

PLANO PARA CORREÇÃO DE PROBLEMAS PRIORITÁRIOS EM UM CAMPO EXPERIMENTAL DE UMA EMPRESA PÚBLICA

Henrique Nery Cipriani^{*}; Pedro Henrique Freiria de Oliveira
henrique.cipriani@embrapa.br^{*}

Resumo: Para uma empresa pública, que recebe muito mais demandas do que sua capacidade de atendê-las, a priorização das atividades é fundamental para sua eficiência operacional, sendo fundamental a elaboração de um planejamento estratégico. Uma das principais ferramentas utilizadas no planejamento estratégico é a análise “strengths” “weaknesses” “opportunities” “threats” [SWOT], que permite identificar fatores internos e externos que prejudicam ou auxiliam no cumprimento dos objetivos estratégicos. As fraquezas são fatores internos (problemas) que atrapalham o alcance dos objetivos, sendo necessário corrigi-las. A correção dos problemas é facilitada quando se conhecem as suas causas e se elabora um plano de correção previamente à ação, para otimizar recursos. Assim, o objetivo deste trabalho foi elaborar um plano de ação para corrigir os principais problemas operacionais do campo experimental de Porto Velho. Uma análise SWOT foi realizada com os 19 empregados do campo experimental, atribuindo-se um índice de prioridade para as forças, fraquezas, oportunidades e ameaças levantadas. Foram levantadas 11 fraquezas, com índices de prioridade variando de 1 a 16. Elaborou-se um plano 5W2H para tratar as duas fraquezas prioritárias (o excesso de acionamento da manutenção dos tratores e a falta de comunicação em diferentes níveis de atuação na Unidade), com base nas causas identificadas para cada uma, que foram obtidas com auxílio do Diagrama de Ishikawa e a ferramenta dos 5 Porquês. Foram identificadas sete causas para o primeiro problema, sendo três relacionadas a meio ambiente, e uma para as dimensões medida, método, material e mão de obra. Não foram mencionadas causas relacionadas a máquinas, pois o grupo considera os tratores de boa qualidade e adequados às necessidades do campo experimental. Das sete causas relacionadas ao problema principal, três referem-se à empresa responsável pela manutenção dos tratores. Quatro causas relacionadas à própria equipe e ao setor foram levantadas e, provavelmente, podem ser resolvidas mais rapidamente, levando à menor necessidade de acionamento da manutenção dos tratores ou à mitigação dos prejuízos provenientes de uma manutenção malfeita. Para o segundo problema prioritário foram identificadas cinco causas, sendo três atribuídas ao meio ambiente (outros setores da Unidade), uma à mão de obra e uma ao método (procedimentos a serem seguidos pela equipe do campo experimental). O segundo problema deixou claro que a equipe do campo experimental sente falta de maior interação com os pesquisadores e analistas, buscando maior envolvimento com as pesquisas. Pelas causas levantadas, percebe-se falta comunicação entre pesquisadores e a equipe do campo experimental e entre o setor de compras com o campo experimental. Assim como no primeiro problema prioritário, todas as ações elencadas para solução do segundo problema não necessitam de recursos financeiros para execução. A construção do gráfico de Ishikawa conjugada com a ferramenta dos 5 porquês possibilitou a identificação das causas dos problemas, facilitando a elaboração do plano 5W2H. Os planos 5W2H construídos com a equipe do campo experimental serão úteis para a solução dos problemas e para a melhoria de processos no setor.

Palavras-chave: 5 porquês; 5w2h; diagrama de ishikawa; priorização; swot.